

CONCLUIR A UNIÃO ECONÓMICA E MONETÁRIA

A contribuição da Comissão para a Agenda dos Líderes
#FutureofEurope #EURoad2Sibiu

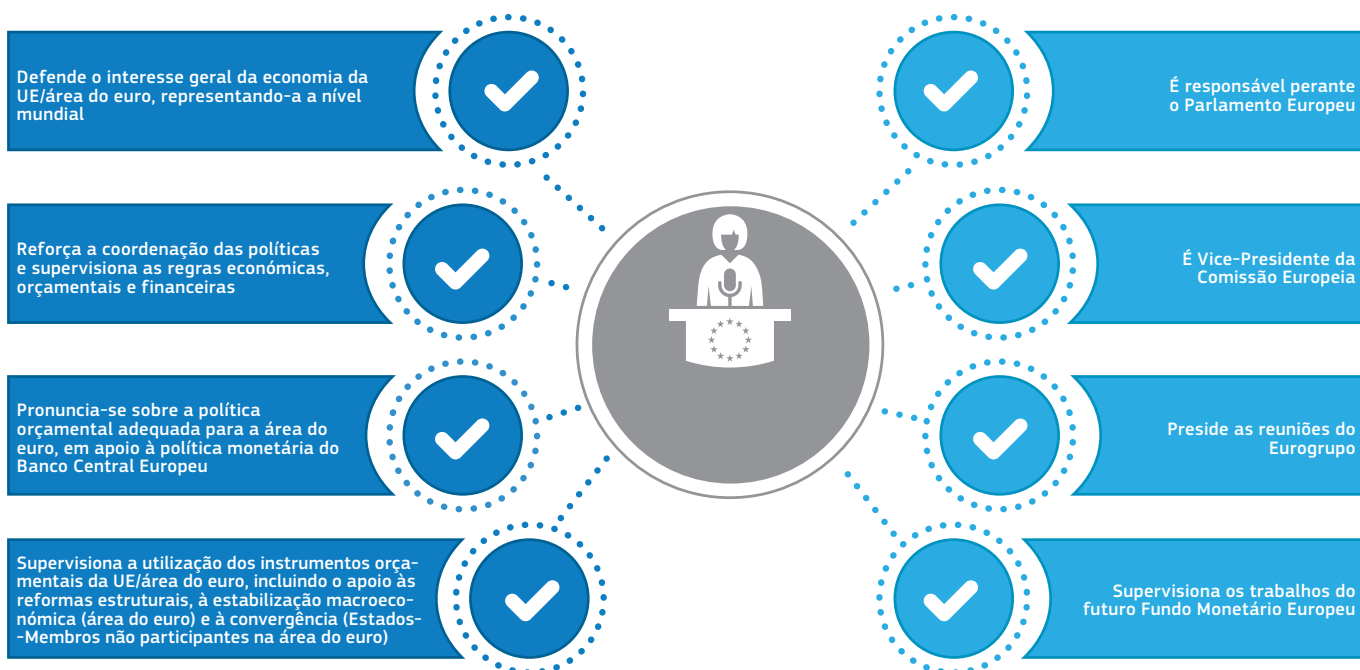
UM MINISTRO EUROPEU DA ECONOMIA E DAS FINANÇAS



«Precisamos de um ministro europeu da Economia e das Finanças. A criação deste cargo que hoje proponho tem a sua razão de ser. E essa razão é uma maior eficiência. O Comissário responsável pelos Assuntos Económicos e Financeiros — idealmente também Vice-Presidente — assumiria o cargo de ministro da Economia e das Finanças, devendo igualmente presidir ao Eurogrupo. O ministro europeu da Economia e das Finanças prestará contas ao Parlamento Europeu.»

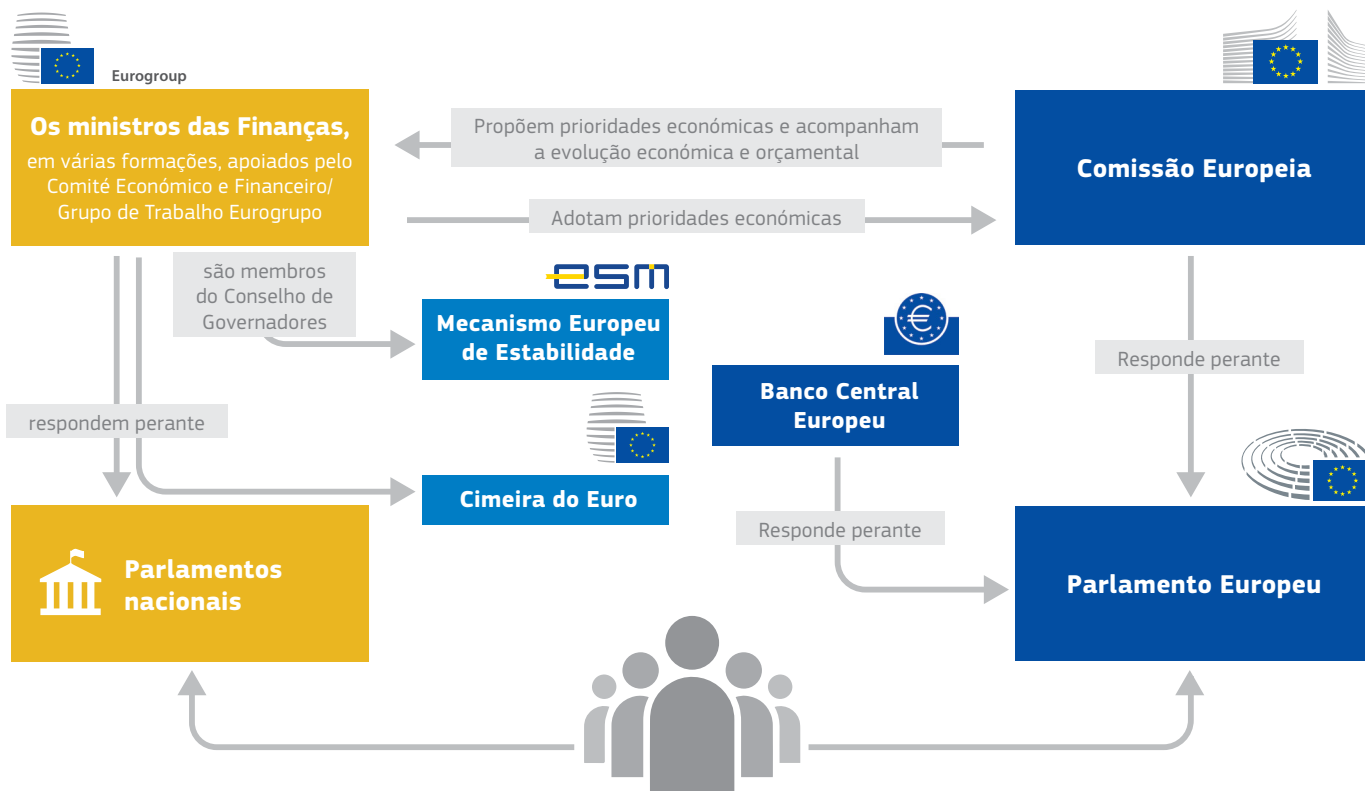
Presidente da Comissão Europeia, Jean-Claude Juncker, discurso sobre o estado da União, 13 de setembro de 2017

Como parte do seu roteiro para o aprofundamento da União Económica e Monetária da Europa, a Comissão Europeia expõe a forma como um futuro ministro europeu da Economia e das Finanças poderá desempenhar o seu papel na arquitetura de governação da UE e da área do euro. Mais especificamente, a comunicação apresenta em pormenor as possíveis funções essenciais de um ministro europeu da Economia e das Finanças, define o quadro institucional em que irá operar e estabelece um calendário para a criação deste novo cargo. A dupla função prevista na comunicação, no âmbito da qual o ministro europeu da Economia e das Finanças seria simultaneamente um dos membros da Comissão e presidente do Eurogrupo, já **é possível no âmbito dos Tratados em vigor**¹.



¹ O artigo 2.º do Protocolo n.º 14 relativo ao Eurogrupo, anexo aos Tratados, refere que «(...) os ministros dos Estados-Membros cuja moeda seja o euro elegem um presidente por dois anos e meio, por maioria desses Estados-Membros.»

A atual complexidade da governação da União Económica e Monetária



O papel do ministro europeu da Economia e das Finanças

- ▶ **Defender o interesse geral da economia da UE e da área do euro, representando-as a nível mundial:** o ministro poderá ajudar a promover o interesse geral da União e da economia da área do euro, tanto a nível interno como a nível mundial. O ministro será um interlocutor-chave a nível da UE no domínio das políticas económicas, orçamentais e financeiras face às instituições e organismos da UE, aos Estados, aos parceiros sociais e ao público em geral. O ministro assumirá também a função de representação externa do euro.
- ▶ **Reforçar a coordenação das políticas e supervisionar as regras económicas, orçamentais e financeiras:** o ministro poderá contribuir para reforçar a coordenação das políticas económicas e assegurar a coerência dos vários domínios de intervenção, com base no trabalho já realizado pela Comissão juntamente com os Estados-Membros. O ministro, no âmbito de um estreito diálogo bilateral e multilateral com as autoridades nacionais e com o Parlamento Europeu, poderá também promover a coordenação e a aplicação das reformas nos Estados-Membros.
- ▶ **Pronunciar-se quanto à política orçamental mais adequada para a área do euro:** o ministro poderá contribuir para a identificação e a prossecução de uma política orçamental adequada para a área do euro no seu conjunto. Enquanto Membro da Comissão, o ministro coordenará a supervisão das políticas orçamentais dos Estados-Membros, garantindo a sustentabilidade orçamental e aplicando o Pacto de Estabilidade e Crescimento com a orientação económica que as normas preveem.
- ▶ **Supervisionar a utilização dos instrumentos orçamentais relevantes da UE e da área do euro:** as ações apoiadas pelo orçamento da UE são complementadas por uma série de instrumentos e organismos europeus e da área do euro, como o Banco Europeu de Investimento e o Mecanismo Europeu de Estabilidade. O ministro coordenará a utilização dos instrumentos orçamentais da UE e da área do euro e maximizará o seu impacto em apoio das prioridades comuns.
- ▶ O ministro não interferirá nas competências nacionais nem em questões que possam ser tratadas com maior eficácia a nível nacional.

Quadro institucional do ministro europeu da Economia e das Finanças

Mediante a combinação das funções existentes e das competências disponíveis a nível da UE, o ministro ajudará a criar sinergias, contribuindo assim para um quadro de governação mais coerente e eficaz.

- ▶ **Vice-Presidente da Comissão:** um dos vice-presidentes da Comissão poderá assumir as funções de ministro europeu da Economia e das Finanças. Tal permitirá a criação de um representante, com um mandato claro e unificado, dos interesses económicos e fiscais de toda a UE e da área do euro.
- ▶ **Presidente do Eurogrupo:** o Eurogrupo poderá acordar eleger o ministro como seu presidente para toda a duração do mandato da Comissão. Essa possibilidade já existe no âmbito dos atuais Tratados.
- ▶ **Presidir ao Conselho de Administração do Fundo Monetário Europeu:** o presidente do Eurogrupo preside atualmente ao Conselho de Governadores do Mecanismo Europeu de Estabilidade. Na qualidade de presidente do Eurogrupo, o ministro presidirá igualmente, no futuro, ao Conselho de Administração do Fundo Monetário Europeu.
- ▶ **Responsabilização perante o Parlamento Europeu:** o ministro, na sua qualidade de membro da Comissão, responderá perante o Parlamento Europeu relativamente a todas as questões relacionadas com as suas funções e estará também disponível para diálogos com os parlamentos nacionais.

Próximas etapas

A comunicação projeta-se para o futuro e define a forma como certas funções existentes poderiam ser combinadas sob a alçada de um ministro europeu, reforçando a coerência e a eficiência globais das políticas económicas da UE.

O papel do ministro, enquanto Vice-Presidente da Comissão, poderia ser estabelecido no quadro da nomeação da próxima Comissão, a partir de novembro de 2019.

O Eurogrupo poderá concordar em eleger o ministro como seu presidente para dois mandatos consecutivos, alinhando assim a duração do seu mandato com a duração do mandato da Comissão.

